

Tribuna

Perigos escondidos nos beijinhos



Roberto Braatz
Vereador - PDT

Nesta semana, quero compartilhar contigo uma situação não muito comum, aparentemente. Contudo, caso ocorra, pode levar o ser humano com poucos dias de vida à morte. Trata-se do perigo de se dar um beijo em criança recém-nascidas e transmitir vírus que podem ser fatais.

Uma menina recém-nascida de Doncaster, na Inglaterra, quase morreu após contrair herpes labial por conta de um beijo recebido na boca. Após o susto, a mãe, Claire Henderson, decidiu fazer um apelo usando seu perfil no Facebook. “Nunca deixe estranhos beijarem seu bebê, mesmo que não aparentem nenhuma doença”, escreveu ela, pedindo que a postagem fosse compartilhada para o máximo de pessoas.

A menina Brook apresentou bolhas nos lábios, nas bochechas e no queixo e precisou ser hospitalizada por cinco dias. Felizmente, Claire notou os sinais rapidamente e procurou socorro médico a tempo. Ela se sentiu no dever de alertar outros pais e mulheres grávidas sobre o fato de o vírus do herpes ser potencialmente fatal para bebês com menos de três meses, uma vez que eles ainda não adquiriram imunidade para lutar contra a doença.

O herpes do recém-nascido é considerado uma infecção grave, que pode causar danos permanentes no cérebro, fígado e pulmões, podendo levar à morte.

A doença é caracterizada pelo aparecimento de pequenas bolhas na região da boca, que formam uma ferida. Os principais sintomas são dor, coceira, ardência e vermelhidão. O contágio se dá pelo contato com a lesão, por meio de beijo, ou de objetos infectados, como maquiagem, talheres e copos.

Em outro caso, desta feita na Austrália, uma criança com 24 dias morreu após contrair vírus do herpes.

Apesar de o beijo ser a forma mais natural e instintiva de demonstrar afeto, é fundamental compreender que esta etapa da vida do recém-nascido é particularmente vulnerável e que, por esse motivo, deverão ser evitados todos os comportamentos que possam resultar em risco para a sua saúde.

Por vezes, um simples gesto de amor pode ser a causa de graves problemas de saúde do bebê, especialmente nos recém-nascidos (do zero aos 28 dias de vida).

Portanto, se uma mamãe nos primeiros dias e meses evitar certos contatos com seu bebê, ela estará, instintivamente ou por conhecimento, protegendo-o.

De nossa parte, será o momento de demonstrar respeito e compreensão com a atitude desta mamãe.